

Reduzir dependência em relação à RAS

Terminou ontem a Reunião de Especialistas sobre os Problemas e as Prioridades na Formação em Ciências Sociais na África Austral que vinha decorrendo em Maputo desde a passada segunda-feira. Os participantes concordaram, conforme vem salientado no Documento Final Aprovado, que as prioridades na investigação no contexto dos Estados membros da SADCC devem-se inserir «no processo contínuo de criação de condições para a redução da dependência económica em relação à África do Sul e para o estabelecimento da cooperação regional» entre os mesmos.

Para o efeito a reunião propôs algumas áreas prioritárias de investigação e formação. Uma primeira, seria a «coordenação dos estudos e análise contínuos sobre a África do Sul, «incluindo» assuntos pertinentes para as estratégias» dos Movimentos de Libertação da África Austral.

Outra área a considerar recairia sobre «as formas de reestruturar os sectores económicos de cada um dos nove países da SADCC, as relações económicas entre eles, por um lado, e as relações dos mesmos com a economia mundial, por outro.

Considerando a diversidade das políticas seguidas pelos países da SADCC alguns participantes sublinharam que os modelos de organização da investigação devem «depender do contexto político» onde eles são aplicados na medida em que este influencia os métodos de investigação. Uma análise semelhante foi feita em relação à formação, reconhecendo-se «a especificidade de cada con-

texto nacional na determinação dos modos de formação» e a relação destes com vias de desenvolvimento político, económico e social de cada país. Outros participantes, no entanto, deram uma «maior ênfase à identificação colectiva das prioridades na região e à coordenação» de esforços no campo da formação.

Um dos pontos que mais debate suscitou no encontro — a questão da relação entre a teoria e a prática na investigação —, foi, no consenso dos participantes após a discussão, reconhecido que «a perspectiva teórica está relacionada com as premissas políticas» adoptadas em cada estado. Já no que diz respeito ao debate sobre alguns problemas específicos levantados, a reunião considerou ser necessária uma discussão posterior. Neste grupo inclui-se entre outros pontos a reformulação do conceito baseado na definição colonialista de Antropologia e no de outras Ciências Sociais, o estudo do fenómeno do capitalismo e imperialismo na África Austral, em toda a complexidade em que ele se apresenta.

Entretanto, a reunião aprovou uma resolução condenando «firmemente a repetida agressão do regime do «Apartheid» contra a República Popular de Angola e recente assassinato do Ministro do Trabalho do Lesotho». A resolução também condena «a sistemática utilização dos bandos armados pelo governo de Botha para ataques a Moçambique, Zimbabwe e Lesotho» terminando por expressar a solidariedade dos participantes com a luta dos povos da África Austral para conquistarem a sua independência.